Avaliação do artigo científico intitulado: **Espelho sem reflexos: conflitos e vulnerabilidades socioambientais em uma região produtora de cana-de-açúcar**

Segundo o resumo, o objetivo do estudo é analisar os impactos socioambientais e sanitários decorrentes do monocultivo da cana-de-açúcar no distrito de Tejucupapo situado na Zona da Mata pernambucana.

A metodologia utilizada foi cruzar os pontos de queimadas na área urbana, identificar áreas densamente povoadas que estão localizadas próximas as lavouras de cana-de-açúcar, usar a cartografia social como estratégia de participação dos implicados no problema investigado e realização de visitas exploratórias para identificação e mobilização das lideranças no território.

Realizados encontros com a população afetada e conduzido a partir da pergunta orientadora “quais faz situações de conflito e impactos relacionados ao cultivo da cana-de-açúcar para a saúde e para o ambiente”?

Os problemas foram identificados pela comunidade durante o mapeamento, buscou-se também a recuperação de memórias e identidades ameaçadas pela expansão da cana-de-açúcar no território. Os participantes foram divididos em 3 grupos e cada grupo elaborou um mapa. A atividade durou aproximadamente 60 minutos, seguida da apresentação dos elementos cartográficos em roda de conversa.

A visita de campo realizada foi guiada pelos participantes da cartografia, com objetivo de localizar os principais problemas apontados pela comunidade. Os encontros foram fotografados e os áudios gravados e transcritos, com o consentimento escrito dos participantes.

Os discursos foram condensados em um quadro divido por categorias de análise e temas centrais identificados e tabulados no programa Excel.

O mapa foi elaborado pelos dados fornecidos pela comunidade e o software ArcGIS 10.2 e para análise do desmatamento utilizado como referência os limites territoriais da Reserva Extrativista (Resex) Acau- Goiana, obtidos na página do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

Resultados

O mapeamento realizado pela população revelou impactos na saúde, ambiente e a existência de conflitos associados ao cultivo da cana-de-açúcar no território.

Os impactos foram organizados em três categorias centrais: Conflitos territoriais, danos ao ambiente e saúde.

A metodologia utilizada foi bem descrita e atende a necessidade de analisar o território, pois são utilizados base de dados e a percepção dos moradores do território afetado.

Não observado no texto nenhuma sugestão de melhoria, apenas o relato e crítica sobre o impacto do monocultivo de cana-de-açúcar do território, inclusive nas considerações finais é destacado os problemas do território e a falta de identidade e pertencimento da população, somente.

Os dados coletados sobre o desmatamento, percepção da comunidade do território e os impactos causados, ajuda a entender a situação do território e os impactos gerados, pois o objetivo do artigo é realizar a análise sobre a problemática apontada.